

NOVIDADES DA REDE

ÁFRICA

- **REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO**

OSEPER em **Kinshasa** vai abrir dentro das próximas semanas um novo programa de formação agrícola com uma duração de dois anos para cerca de vinte jovens. Isto é o culminar de uma experiência realizada com sucesso durante 3 anos, a favor da formação e da reinserção dos jovens de rua que querem tornar-se agricultores e tentar a reinserção

no meio rural. Este programa vem juntar-se aos outros 10 implementados pelo OSEPER, cada um com a sua especificidade (trabalho de rua, centro de primeiros socorros, lares de acolhimento, orientação profissional).

E-mail : sdcyanella@raga.net

- **RWANDA**

INTIGANDA em **Butare** escreveu-nos: "Nós alojamos 50 crianças num centro e acompanhamos (contactos com as famílias, apoio escolar...) cerca de cinquenta outras que já puderam reintegrar as respectivas famílias. Este ano uma delas conseguiu beneficiar de uma bolsa de estudo do Estado para entrar na Universidade. Ela vai realizar estudos agro veterinários. Esta conquista está fora do alcance da maioria das crianças, contudo motiva-as mesmo aquelas que ainda frequentam a primária! O clima é determinante: se a estação é má, a fome leva as crianças a deslocarem-se à cidade, por vezes por períodos curtos de tempo. Nós devemos agir rapidamente para que elas não se habituem à cidade e que não falem demasiado tempo à escola.

É necessário reintegrá-las nas suas respectivas casas assim que uma nova recolha permita assegurar a razão quotidiana no lar (...).

A formação profissional apresenta dificuldades. Muito poucas estruturas podem acolher jovens que sabem apenas ler. A parceria com os artesãos é aleatória uma vez que a formação depende essencialmente das orientações do patrão. Este, é frequentemente um autodidacta que dificilmente pode fornecer um ensino teórico válido. Nestas condições, os jovens reproduzem-se da mesma maneira, mas não desenvolvem capacidades de inovação ou a capacidade de fazer face ao inesperado e desconhecido."

E-mail : palud.joel@free.fr

ABATERAMBERE em **Ruhengeri** abriu em 2005 um novo centro consagrado, desta vez, às meninas que são ainda mais difíceis de abordar na rua do que os rapazes. Todas as crianças rapazes ou raparigas, participam nas actividades do seu centro enquanto esperam a reinserção nas respectivas

famílias ou numa família de acolhimento. Elas são orientadas para as escolas ou centros de aprendizagem de acordo com as idades e desejos. 35 delas frequentam actualmente uma formação profissional (corte e costura, carpintaria, mecânica, serralharia) e 95 outras terminaram a sua formação

e receberam um Kit profissional. 6 acabam de se casar. Após a sua criação em 1997, Abaterambere acolheu 386 crianças, de entre as quais 326 foram reintegradas, no entanto, é cada vez mais difícil

encontrar famílias de acolhimento para as crianças sem família e financiamentos para custear as despesas escolares.

E-mail : caritasruh@yahoo.fr

- **SENEGAL**

DOMMI NÉEP em Thiés recebe desde 1995, numa casa de acolhimento todos aqueles que desejarem sair das ruas. A criança que não poderá voltar à sua família, ali aprende uma profissão à sua escolha. Dommi Néep acompanha igualmente, na rua, os jovens trabalhadores e os "talibés" e, esforça-se para melhorar as suas condições de vida. Luta contra a exploração das crianças e contra os abusos

sexuais, apoia a aplicação dos direitos da criança, a pré-formação profissional, enquadramento e acompanhamento da aprendizagem.

Dommi Néep constatou que "as crianças podem criar elas próprias a sua estratégia de saída da crise" e, para ajuda-las ainda mais "todas as estruturas devem trabalhar em estreita colaboração."

E-mail : emacisse@hotmail.com

CALAO EXPRESS 18, em Dakar, faz parte do desenvolvimento do 7º encontro africano de Crianças e Jovens Trabalhadores. Mais de 150 participantes oriundos de 20 países diferentes ali

trabalharam e festejaram o 12º aniversário do seu movimento.

E-mail : jeuda@enda.sn

AMÉRICA LATINA

- **BRASIL**

CASA DO MENOR festeja o seu 20º aniversário este ano e recebeu o prémio Baixada para o ano 2006, distinção reservada aos organismos que desenvolvam os valores sócio culturais do país. A

reentrada escolar propõe numerosas profissões a jovens dos 14 aos 24 anos.

E-mail : projetos@casadomenor.org.br

- **PERÚ**

LA CANOA em Iquitos, após 4 anos de existência, desenvolveu bastante as suas actividades e acentuou as suas responsabilidades institucionais. Aberta às crianças em situação de extrema pobreza, ela inaugurou novas oficinas artísticas (desenho, música, dança, teatro de palhaços) com o apoio da associação Constellation (França). Todas estas oficinas têm em comum o tema do conhecimento e do respeito de todos pelo Direito da Criança. Vários

laços criados com as autoridades locais implicam fortemente La Canoa na categoria de consultora na luta contra a exploração sexual das crianças ou na comprovação do acompanhamento de enquadramentos / agrupamentos assim como na coordenação das acções de uma federação de instituições que trabalham na protecção da mulher e da criança.

E-mail : lacanoasinfronteras@hotmail.com

Assinalamos um estudo deveras interessante de um estudante suíço em psicologia, acerca do trabalho das crianças da ruas (em particular o dos engraxadores) em Cusco, no Perú : "Eles pensam que nós somos crianças de rua" Trabalharemos brevemente, numa breve apresentação no nosso site, acerca deste texto de 90 páginas.

ÁSIA

- **ÍNDIA**

ASHALAYAM em Calcutta abriu, no centro da cidade uma boutique de objectos de artesanato fabricados pelas crianças e jovens de Ashalayam. Esta iniciativa, como todas as decisões tomadas pela direcção do centro, é realizada a pedido das crianças.

As autoridades da policia de Calcutá solicitaram a Ashalayam que criasse uma escola na estação onde transitam, diariamente, um milhão de viajantes indiferentes às centenas de crianças que elegeram este local seu domicilio. Cerca de 30 crianças seguem cursos entre as 12H00 e as 15H30. Uma nova enfermaria foi construída graças à ajuda dos Jovens Ateliers sem fronteiras, vindos expressamente de França.

GALOPINS DE CALCUTTA declara: "O número de crianças de rua continua a aumentar. Temos 28 rapazes e prevemos criar mais estruturas afim de acolhermos outros tantos. Oito de entre eles partiram em regime de pensionato e estão bem enquadrados beneficiando de uma boa educação e evoluem num mundo diferente, longe da rua. Isto reduz as tentações de fuga que ocorrem durante o contacto com crianças recém-chegadas à estação.

NANBAN em Madurai regozija-se do facto deste campo de Verão ter tido um grande sucesso. Este ano, as crianças desejam assumir inteira responsabilidade, do princípio ao fim. 150 crianças participam. Uma sessão de formação de três dias foi organizada previamente para os jovens "capitães". Programas variados (dança, música) e numerosos debates foram organizados pelas próprias crianças,

SNEHASADAN em Bombaim escreve : "Há muito mais crianças na rua que noutros tempos idos, e isto devido à vinda de pessoas pobres dos campos para a cidade na esperança de encontrar trabalho. O mês passado acolhemos 215 novas crianças nos nossos

Um novo jogo educativo, do género do Trivial Pursuit foi elaborado com o apoio do Grupo Desenvolvimento (França). Ele permite às crianças adquirirem, através do jogo, informações de todo o carácter (Sida, Higiene, Direitos da Criança, etc. respondendo a questões inspiradas pelo contexto local. As respostas figuram no verso das cartas do jogo. Encontrará, brevemente, no site do REPPER um descritivo detalhado deste jogo o qual, se desejar, poderá inclusivamente adaptar ao contexto do seu país e das suas crianças).

E-mail : dbasha@cal2.vsnl.net.in

Mantemo-nos em contacto e eles vêm passar as suas férias na nossa companhia. Os recém-chegados são escolarizados em função do seu nível escolar e ajudamo-los a atingiram o nível que deveriam ter. Estudam todos em inglês. Um dos mais velhos acaba de passar com sucesso a três disciplinas das cinco no final do ano X, o que nos transmite coragem para prosseguir.

E-mail : newsletter@galopinsdecaltutta.org

nomeadamente sobre os Direitos da Criança, o consumo de álcool, as divisões provenientes do sistema de castas. Os educadores "tiram o chapéu" a estes jovens que de forma tão magnânima souberam orientar e assumir, sozinhos, a condução deste campo.

E-mail : james@nanbanindia.org

lares", declara o Padre Plácido Fonseca que retomou em 2005 a liderança da associação que vela por cerca de 300 crianças.

E-mail : snesadan@vsnl.com

EUROPA

- FRANÇA

COSAME procede actualmente a um estudo sobre a sua actividade "Artesãos sem fronteiras" afim de reflectir nos seus objectivos, nos seus métodos e nas suas acções de formação no terreno. Não hesitem em consultá-los para conhecerem os

artesãos que estão sempre "prontos a partir" e prontos para darem a conhecer as missões das quais por ventura possam ter necessidade.

E-mail : cosame@apcm.fr

TROIS QUARTS DU MONDE dá notícias de Solo para mujeres em Guatemala City : "A violência reina no bairro da estação viária onde se situa o lar para jovens raparigas prostituídas, e a protecção que lhes é oferecida é muito apreciada. 7 jovens mulheres vivem aí actualmente juntamente com as suas crianças. Estando a droga nestes locais estritamente proibida são conduzidas acções de desintoxicação. Elas seguem formações

(alfabetização) e iniciação à informática. As actividades mudam constantemente, não existem "tempos mortos", de forma a cativá-las e a libertá-las da sua ideia fixa: o consumo de drogas duras. Um segundo lar alberga 16 jovens raparigas de origem indiana, todas escolarizadas e o seu bom nível escolar permite-lhes o acesso a uma verdadeira profissão."

E-mail : tgm.apascal@wanadoo.fr

- SUIÇA

VOIX LIBRES em Genebra relança a sua operação "Les troussees de l'espoir" (As Carteiras da Esperança) a favor nomeadamente, das crianças da Bolívia. Desde o início do ano, 65 000 crianças receberam material escolar, os Trousses de l'espoir

pueram equipar 10 000 a mais afim de lhes permitir o acesso à escola e de as preparar ao exercício de uma.

E-mail : voixlibres@voixlibres.org

DOCUMENTO

Extractos de um relatório de missão efectuado em Katmandou no Nepal entre outubro de 2005 a maio de 2006

O autor do relatório foi recrutado pelo COSAME para ajudar a associação POMME CANNELLE a criar uma oficina de marcenaria destinada à inserção profissional de um grupo de crianças vindas da rua. Anteriormente Pomme Cannelle havia efectuado um trabalho importante para estudar o mercado de trabalho e as profissões susceptíveis de sucesso futuro/prometedoras. Dois officios destacaram-se neste estudo: a mecânica automóvel e a marcenaria. Na ausência de recursos locais adaptados aos jovens, Pomme Cannelle solicitou ao Cosame ajuda no sentido de recrutarem um professor.

"Na minha primeira visita ao Lar, fiquei agradavelmente surpreendido com a gentileza e educação das crianças. Entretanto fiquei igualmente

chocado com o lado "casa das crianças de rua" cheio de vida e em condições higiénicas não muito decentes e as quais não correspondiam à ideia que

eu fazia acerca da boa forma de educar e enquadrar as crianças. (...) É uma reacção comum à maioria dos voluntários. Para servir verdadeiramente os outros, é necessário encontrar em si a flexibilidade necessária à aceitação da diferença e, sobretudo, ser capaz de quebrar os seus próprios esquemas mentais normais para "colá-los"/adaptá-los às verdadeiras necessidades. É importante compreender que estas crianças, habituadas há muitos anos à liberdade total, têm necessidade de um meio de vida que respeite esse último. Elas não suportariam ser exageradamente controladas, fechadas e sujeitas a uma disciplina demasiado estrita. O pessoal do Lar de Pomme Cannelle, composto na sua maioria por antigas crianças de rua, continua sempre disposto a servi-las e a enquadrá-las de forma flexível, adaptada e individualizada. (...)

A minha missão consistia em levar a cabo e perenizar, em 8 meses, uma pequena oficina de marcenaria que deveria funcionar como uma empresa de inserção e ser rentável, ou seja, capaz de auto financiar o seu funcionamento e permitir uma modesta remuneração para os adolescentes. O responsável do lar traduzia todas as minhas aulas. (...) Desde o primeiro dia de aulas, apresento-me demoradamente e procuro estabelecer a minha credibilidade e as razões da minha presença. Eles são 5 dos 16 aos 17 anos, os quais se encontravam ainda nas ruas seis meses antes. Eu peço-lhes que estabeleçam eles próprios o regulamento da oficina. Estou consciente de que o meu ensino deverá essencialmente passar pela prática e a minha prioridade é mante-los, motiva-los e transmitir-lhes esperança no futuro. As actividades apresentam-se sob forma de pequenas "capsulas" para que mantenham o interesse e para que o trabalho seja um prazer. É necessário estar consciente que eles podem voltar às ruas a qualquer momento, após uma vexação ou um conflito. (...) Fico aterrado por constatar que eles não sabem o que é um quadrado, um rectângulo ou um triângulo, e, no entanto, em marcenaria tudo se compõe à volta da geometria. (...) Os progressos são lentos, a tradução complica as coisas. Cada aluno fabrica um banco montado através de encaixes. É a sua primeira obra individual. Os progressos são animadores, há pouco

absentismo e poucos problemas de indisciplina. (...) Parece-me preferível aperfeiçoar as suas capacidades antes de avançar noutros campos. Uma segunda série de banco foi realizada. Os alunos são agora 8. Interrompo frequentemente o trabalho para fazer o ponto de situação, dar um complemento de formação ou faço com que o grupo aproveite a descoberta de um entre eles. Realizamos, em conjunto, a "curting machine" (combinada) início-os ao seu funcionamento insistindo na segurança e eles descobrem-na com espanto, fascínio e com medo. (...)

Neste estado constatamos que seremos incapazes de funcionar como uma empresa de inserção com comandos, clientes, uma produção uma vez que trabalhamos muito lentamente, a qualidade do trabalho é aleatória e torna a comercialização difícil. A verdadeira necessidade aqui é aprender completamente um ofício, o que não é de todo o papel de uma empresa de inserção. Com efeito, esta oficina não será nem um centro de formação nem uma empresa de inserção nem um centro de alternância trabalho – estudo, nem uma secção de trabalho especializado mas um pouco de tudo isto à mistura. As visitas a empresas transmitem-lhes o ambiente de trabalho e criam uma rede que prepara os futuros estágios. Eu envio-os frequentemente ao marceneiros vizinhos afim de que lhes façam perguntas a quebrem assim o seu complexo de inferioridade, a sua timidez doentia que os bloqueia face aos adultos e ao mundo exterior. Efectivamente, trata-se de ajudá-los a reconstruir a sua identidade pisco social.

Preparo-os para que saibam administrar: tratar as feridas com pensos, reagir correctamente em caso de ferida grave ou amputação. Os seus progressos em marcenaria tornam o trabalho cada vez mais interessante, a maioria é assídua e eu sou cada vez mais exigente na qualidade do trabalho e eles acompanham-me ... Construimos um armário e uma cama para o lar, eu organizo a progressão pedagógica através de móveis úteis para o lar. Eu sempre fiz passar a pedagogia à frente da produção e velo para que todos obtenham a melhor formação em função das suas capacidades.

Apesar dos meus esforços, o meu ensino é fortemente /baseado no ocidente. Cada vez mais o

objectivo é inseri-los no mundo do trabalho e na sociedade. E isto passa por estágios nas empresas que nos são fáceis de encontrar graças à rede que criamos. Os jovens sentem-se amedrontados senão aterrorizados, é necessário dar-lhes um empurrão incitá-los. O acolhimento é caloroso e eles regressam encantados. Decidimos também aumentar a sua mesada durante os estágios. Os que apresentaram fracas capacidades técnicas e psicológicas foram sozinhos, as empresas foram seleccionadas e a duração do primeiro estágio foi mínima: uma semana de 6 dias à razão de três horas diárias. No regresso do estágio, eu conduzo a formação mais além e eles começam a realizar individualmente uma mesa de cabeceira que reagrupa varias competências. Que felicidade é vê-los concentrados no trabalho, traçarem sozinhos, utilizarem as máquinas com desenvoltura ou ainda

trabalharem com as ferramentas manuais, com verdadeiro gesto de profissionais.

Durante este ultimo mês o essencial da minha tarefa foi a de assegurar a transição com o novo professor, marceneiro nepalês já experiente na matéria (...) Esta missão foi um franco sucesso; o facto de não termos conseguido comercializar uma verdadeira produção não significa um de forma alguma um fracasso uma vez que conseguimos adaptar-nos à verdadeira necessidade dos jovens: uma formação completa e individualizada. A esperança criada nestes jovens deu-lhes força para prosseguirem com a aprendizagem. Eles amadureceram, abriram-se e encaram o futuro com optimismo. No final de 2006 eles estarão aptos a entrar no mercado de trabalho."

Os documentos que serviram à elaboração deste projecto encontram-se disponíveis mediante pedido: soridavi@yahoo.fr.

O "blog" (exercício) mantido ao longo destes 8 meses está disponível no site de Pomme cannelle : <http://apcbiya.blogspot.com>

Site de Pomme Cannelle : www.pommecannelle.org

E nossa intenção actualizar o site do REPPER e, pelo facto, gostaríamos da vossa opinião: que rúbricas novas poderíamos acrescentar? Quais deveriam ser modificadas ou suprimidas? Informem-nos por e-mail: martineberge@club-internet.fr

REPPER

110, avenue du Roule – 92200 NEUILLY-sur-SEINE

Telefax : 33 (0) 1 47 22 71 73 – E-mail : martineberge@club-internet.fr

Site : www.enfants-des-rues.com ou www.street-children.com